

Gabarito - GEOGRAFIA - Grupos C - D - H

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Texto I

O Mundo Tem Dez Anos

Ele nasceu quando o Muro caiu, em 1989. Não admira que a economia mais jovem do mundo – a economia global – ainda esteja em busca de si mesma. Os complexos pesos e contrapesos que estabilizam as economias se desenvolvem com o tempo. Apenas recentemente ocorreu a liberalização de muitos mercados mundiais, governados pela primeira vez pelas emoções das pessoas e não pelo pulso do Estado. Do nosso ponto de observação, nenhum desses eventos compromete as expectativas de uma década atrás, resultantes da derrocada do mundo emparedado... A disseminação do livre mercado e da democracia em todo o mundo está permitindo que cada vez mais pessoas, em todos os lugares, convertam as suas aspirações em realizações. E a tecnologia, explorada de forma adequada e distribuída com liberalidade, tem o poder de eliminar não apenas as fronteiras geográficas, mas também as humanas. Parece-nos que, com apenas dez anos, o mundo continua a acenar com grandes promessas. Até então, nunca ninguém afirmou que o crescimento era fácil. (Friedman, T. O lexis e a oliveira, 1999.)

Texto II

Este mundo globalizado, visto como **fábula**, erige como verdade um certo número de **fantasias**, cuja repetição, entretanto, acaba por se tornar uma **base aparentemente sólida** de sua interpretação. (Tavares, Maria da Conceição. Destruição não criadora, 1999)

Faça uma análise crítica das frases do Texto I destacadas abaixo, tendo em vista o argumento do Texto II, com ênfase especial para os termos **fábula**, **fantasias** e **base aparentemente sólida**.

- a) “Apenas recentemente ocorreu a liberalização de muitos mercados mundiais, governados pela primeira vez pelas emoções das pessoas e não pelo pulso do Estado”.

Resposta:

O conteúdo da frase superestima a capacidade de auto-regulação dos mercados, por leis como a da oferta e procura, em detrimento do papel regulador do Estado – o qual, efetivamente, ainda se mantém no mundo atual –, associando, portanto, mecanicamente, democracia ao livre-mercado e à figura do Estado mínimo, alinhando-se aos princípios do (neo)liberalismo. Também é apresentada a idéia generalizada de que a emoção das pessoas dirige os movimentos dos mercados, em todos os lugares, expressando um elevado grau de fantasia contido na frase.

- b) “E a tecnologia, explorada de forma adequada e distribuída com liberalidade, tem o poder de eliminar não apenas as fronteiras geográficas, mas também as humanas”.

Resposta:

Na frase, atribui-se à tecnologia a capacidade de eliminar obstáculos à integração e à interação entre populações dos mesmos e de diferentes lugares, empobrecendo a noção de fronteira – reduzida à idéia de barreira –, generalizando a formação de uma aldeia global, de um mundo homogêneo, negligenciando a desigual produção e distribuição de tecnologias – sobretudo as de ponta -, subentendidas na frase como um recurso equitativamente acessível a todos os países, registrando a globalização atual como fábula.

Gabarito - GEOGRAFIA - Grupos C - D - H

2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Texto I

Quais foram as causas primeiras? As imagens da televisão global põem em destaque as vítimas da guerra civil, da seca e das enchentes. A fome na Somália foi atribuída mecanicamente (...) “à ausência de nuvens de chuva e às anomalias da pressão atmosférica”. (Chossudovsky, M. A globalização da Pobreza, 1999:90)

Texto II



Adaptado de: El Estado del Mundo, 1994.

A partir da leitura articulada do texto e da charge, identifique e discuta outras possibilidades de compreensão, distintas da “causalidade natural”, para o fenômeno da fome em países africanos.

Resposta:

Outras possibilidades de compreensão sobre o problema da fome em países africanos são:

1. A substituição gradativa da agricultura de subsistência e de produtos alimentares voltados para o mercado interno pela agricultura de exportação provoca desabastecimento e encarecimento de gêneros alimentícios.
2. A estrutura fundiária injusta, associada à expropriação de pequenos e médios produtores agrícolas, gera subaproveitamento de terras cultiváveis e conseqüente limitação da produção alimentar.
3. A atuação de transnacionais do setor agroalimentar induz à alteração de padrões alimentares originais e à busca do lucro em detrimento da satisfação das necessidades básicas dos indivíduos, gerando descompasso na relação renda-alimentação.
4. O avanço do capitalismo introduz novas relações sociais de produção no campo, agravando as condições de sobrevivência da massa de trabalhadores, lançados em áreas urbanas na situação de desempregados estruturais.

Gabarito - GEOGRAFIA - Grupos C - D - H

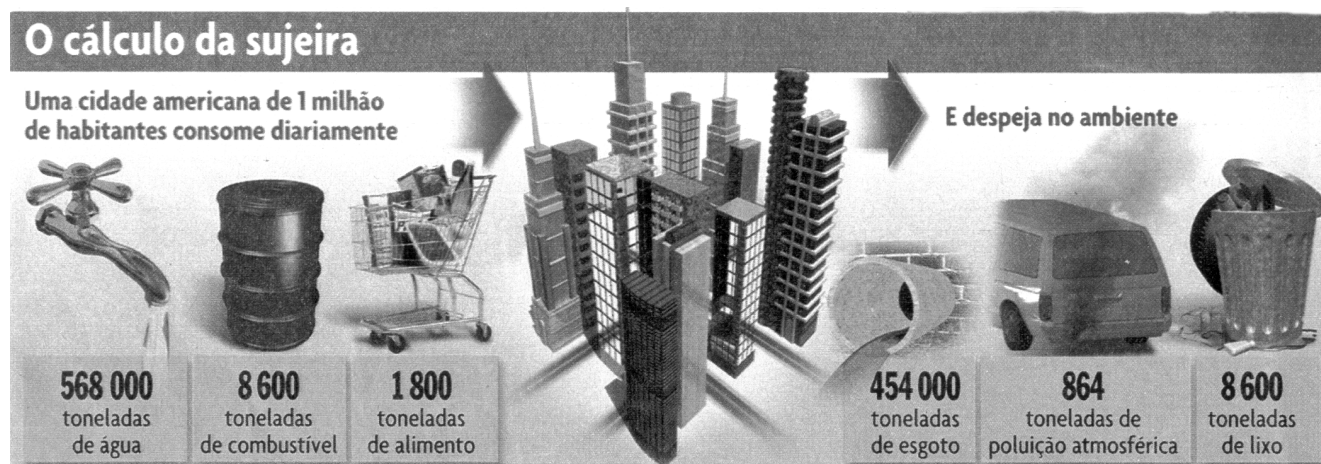
3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

“Os participantes da RIO+10 concordaram com um programa ousado de combate à deterioração da terra, do ar e da água. Também decidiram buscar o crescimento econômico sem degradar o meio ambiente” (Revista VEJA, 21 de agosto, 2002)

Apesar de ser classificado como um país desenvolvido, os Estados Unidos apresentam elevados índices de degradação ambiental, especialmente em cidades com mais de 1 milhão de habitantes.



Fonte: Environmental Science – Working with the Earth. Veja, agosto/ 2002

Explique por que o modelo urbano norte-americano apresenta, dentre outras consequências, elevados índices de degradação ambiental.

Resposta:

Tal fato ocorre devido à combinação de alguns fatores. Dentre eles destacam-se:

- a persistência de um modelo de desenvolvimento econômico que tem como foco a reprodução da sociedade de consumo, gerando uma grande quantidade de lixo e poluição ambiental;
- a dominância de um paradigma técnico-científico que produz, no processo industrial, grande quantidade de resíduos e efluentes;
- o acentuado grau de urbanização da sociedade norte-americana, com forte concentração demográfica nas áreas urbanas, agravando os problemas ambientais relativos ao esgoto doméstico, ao lixo em geral e à queima de combustíveis fósseis provenientes dos veículos automotores.

Gabarito - GEOGRAFIA - Grupos C - D - H

4ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

No mapa abaixo observa-se o recente fenômeno da migração de brasileiros para países vizinhos ao oeste e ao sul. Essa migração vem caracterizando um processo de ampliação da fronteira econômica para além do território nacional.

Migrações de brasileiros para países vizinhos



Cite e explique duas atividades econômicas que envolvem a presença de imigrantes brasileiros em países fronteiriços indicados no mapa.

Resposta:

Peru – Garimpagem do ouro.

A presença da floresta equatorial dificulta o controle dos fluxos migratórios neste segmento da faixa de fronteira cuja extração aurífera favorece, dentre outras, a atividade do contrabando.

Bolívia – Garimpagem de ouro e de diamante, cultivos de soja e de milho.

São atividades que atraem, sobretudo, trabalhadores rurais sem-terra oriundos dos estados do Centro-oeste brasileiro, acompanhando a expansão territorial da soja sobre países vizinhos, a partir do Brasil. Por outro lado, seguem levas de brasileiros em busca do enriquecimento rápido através do garimpo.

Paraguai – Cultivos de soja e de milho, pecuária de corte e atividades industriais. O elevado contingente de trabalhadores brasileiros – chamados “brasiguaios” – corresponde à maioria da população economicamente ativa desses setores econômicos, vinculando-se, contudo, à situação social de elevada pobreza.

Argentina – Triticultura.

Trata-se de cultivo amplamente expandido no país, demandando constante mão-de-obra, especialmente de trabalhadores procedentes do Rio Grande do Sul, expropriados de seu estado devido à persistência de uma estrutura fundiária concentrada.

Uruguai – Pecuária.

Atividade econômica bem desenvolvida no país, tanto na produção de carne quanto de leite, atraindo investidores e trabalhadores brasileiros que partilham do desempenho dessa atividade, destacando-se seu alcance no mercado externo.

GEOGRAFIA - Grupos C - D - H - Gabarito

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

O processo de urbanização no Brasil apresenta, conforme está demonstrado na tabela abaixo, diferentes taxas de urbanização regional.

TAXAS DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL (EM %)			
REGIÃO	1960	1980	1999
Norte	37,80	51,69	62,4
Nordeste	34,24	50,44	65,2
Centro-Oeste	35,02	67,75	84,4
Sudeste	57,36	82,79	89,3
Sul	37,58	62,41	77,2

Fonte: IBGE - 2000

Identifique a variação da taxa de urbanização na Região Centro-Oeste, e analise uma das causas dessa variação no período de 1980 a 1999.

Resposta:

No período assinalado (1980-1999), o Centro-Oeste apresentou a maior elevação do grau de urbanização do país, alcançando o índice de 16,7%. Observa-se, portanto, um rápido crescimento desse processo na região em tela.

Dentre as causas que explicam o crescimento da urbanização regional, destacam-se: a expansão de empreendimentos agroindustriais (especialmente, os vinculados à produção da soja para o mercado externo e a do algodão para o mercado interno) e a implantação de infra-estruturas de circulação, comunicação e energia que impulsionaram a formação de uma ampla e complexa rede urbana responsável pelas atividades financeiras, pela prestação de serviços e mobilização da força de trabalho.

6ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

A devastação da vegetação original foi uma das marcas mais expressivas do modelo econômico adotado em nosso país. Atualmente, o desmatamento alcança quase 40% do território nacional, promovendo diferentes problemas socioambientais.



Gabarito - GEOGRAFIA - Grupos C - D - H

Relacione as atividades socioeconômicas predominantes na faixa litorânea do país com o processo de desmatamento.

Resposta:

Predominam na faixa litorânea:

A forte concentração das atividades industriais, comerciais e de serviços, responsáveis pela densa urbanização e, com esta, a devastação de matas e florestas.

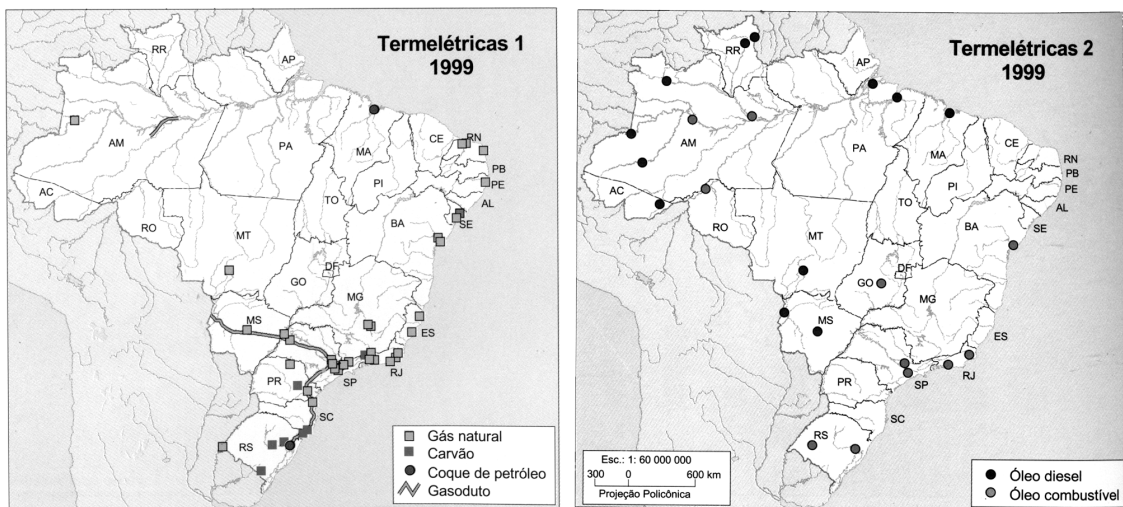
A expansão da agroindústria, apoiada na grande propriedade da terra, responsável pela ocupação de áreas outrora cobertas pela vegetação original.

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

A partir dos mapas abaixo, explique por que são utilizados combustíveis fósseis diferentes na produção de termelétricidade nos estados da Região Sul, quando comparados aos estados da Região Norte.



Ministério de Minas e Energia, Centrais Elétricas S.A. – ELETROBRAS.

Resposta:

Por um lado, na região sul, concentram-se as reservas carboníferas do país na formação Irati, com destaque para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o que justifica e explica a instalação de usinas termelétricas locais nos arredores das áreas de extração de carvão, devido aos baixos gastos com o transporte deste recurso mineral. Por outro lado, na região norte, a ausência de jazidas de carvão energético leva ao emprego de derivados do petróleo – como o óleo diesel, na geração de termelétricidade em usinas de pequeno porte, sobretudo na faixa de fronteira, e até mesmo em Manaus.

Gabarito - GEOGRAFIA - Grupos C - D - H

8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Asa Branca

Quando olhei a terra ardendo qual fogueira de São João,
Eu perguntei a Deus do céu, ai! por que tamanha judiação.
Que braseiro! Que fornalha! Nenhum pé de plantação.
Por falta d'água perdi meu gado, morreu de sede meu alazão.
Até mesmo a asa-branca bateu asas do sertão.
Então, eu disse: Adeus, Rosinha! Guarda contigo meu coração.
Hoje longe, muitas léguas, numa triste solidão,
Espero a chuva cair de novo pra eu voltar pro meu sertão.
Quando o verde dos teus olhos se espalhar na plantação,
Eu te asseguro, não chores não, viu? Eu voltarei pro meu sertão.(...)

Luiz Gonzaga

Retratado na canção Asa Branca, o sertão nordestino se caracteriza como uma sub-região marcada por fortes conflitos.

Analise as condições sociais do sertão nordestino, tendo em vista sua estrutura econômica e fundiária.

Resposta:

O Sertão Nordestino, marcado por um clima semi-árido e solo raso e pedregoso, tem as condições de vida de sua população agravadas por sua estrutura econômica e fundiária bastante injusta.

A desigual distribuição de terras e a sua concentração nas mãos de latifundiários que também concentram os meios de produção e trabalho, tornam a vida do sertanejo ainda mais difícil.

Somam-se a isto as limitações das políticas econômicas aplicadas à região, que não contemplam efetivamente a agricultura familiar nem uma solução para a escassez de água, quer a médio ou longo prazo. Acrescenta-se ainda a chamada "indústria da seca", através da qual os recursos dirigidos ao sertão são dissipados nos descaminhos da política local. Em virtude de tudo isso, o sertão nordestino caracteriza-se socialmente como uma área de repulsão de população.